



P-121

Tratamento multiprofissional de ferimentos por arma branca em face na urgência hospitalar

Bernardes BAM*, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R, Ferreira S, Reis ENRC, Faverani LP
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Na atualidade, há uma baixa descrição na literatura acerca dos ferimentos por armas brancas (FAB) na face, apresentando maior ocorrência em indivíduos do sexo masculino. Compreende uma faixa etária entre 15 e 35 anos de idade, com predomínio da hemi-face esquerda. Para os casos mais complexos, o paciente deve primeiramente ser atendido pela equipe de urgência e emergência médica, após estabilidade dos sinais vitais deve-se então ser submetido ao tratamento das feridas faciais. Este trabalho tem como objetivo retratar um caso de múltiplos ferimentos por arma branca envolvendo região facial e torácica.

Descrição do Caso

Paciente do gênero masculino, 35 anos de idade, que deu entrada no Pronto Socorro com quadro de pneumotórax direito e hemotórax esquerdo, tratado emergencialmente pela equipe médica, seguindo o protocolo do ATLS (Advanced Trauma Life Support) primeiramente, seguido pelo atendimento da equipe de Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial após estabilidade do paciente, o qual consistiu em infiltrações anestésicas nas bordas das feridas, antissepsia com PVPI degermante e tópico, debridamento das feridas e sutura por planos. No pós-operatório de 30 dias, observou-se uma condição estética aceitável dos ferimentos por arma branca na face ao serem tratados adequadamente.

Conclusões

Sendo assim, os traumas em face por FAB apresentam baixa taxa de complicação quando tratados adequadamente e é possível obter uma condição estética aceitável dos FAB em face quando um adequado protocolo é instituído.